

Todos os poemas desde que te conheci

Emanuélly Almeida



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

Para todos aqueles que amam ou amaram sozinhos

Agradecimentos

Agradeço a pessoa que não me amou e me fez escrever estes poemas, saiba que cada verso desses poemas é a quantidade de vezes que eu te amei a mais.

resumo

Até encontrar você

Apenas um olhar

Topo do Everest

Sorriso tardio

Entre morrer e renascer

O que seria...

Até encontrar você

Andei pelas estradas e vi você

Nadei pelo mar e vi você

Voei pelos ares e vi você

Comi sopa no jantar e vi você

Trabalhei o dia todo e vi você

Estudei a noite e vi você

Adormeci, e nos meus sonhos encontrei você

Apenas um olhar

Ele olhava para a Lua como se não conhecesse o Sol
Ele escutava teclado como se não conhecesse piano
Ele se banhava na lagoa como se não conhecesse o rio
Ele dormia como se não conhecesse os sonhos
Ele sorria como quem não conhece o amor
E ele falava comigo como se não me conhecesse

Topo do Everest

Meu sonho era alcançar o cume do Everest.
Iniciei a escalada, passo a passo, rumo ao infinito.
A sede apertou e, como uma miragem, alguém surgiu e me ofereceu água.
Juntos, começamos a subir,
E compartilhei com ele meu desejo de conquistar o Everest.
Quando a fome me assolou, ele trouxe sustento;
Quando o cansaço me venceu, ele se fez travesseiro.

Mas então, numa confissão suave,
Ele me revelou que não podia continuar,
Que eu deveria seguir só,
Pois este era o meu sonho.
Continuei a ascensão, solitário,
Até que, enfim, atingi o cume.

No entanto, não senti o triunfo que esperava.
Foi então que compreendi: ele era o meu Everest.
O topo, já alcançado há muito tempo.

Sorriso tardio

Poema do Sorriso Tardio

E do verso se fez estrofe,
que tardia tornar-se-á poema,
de um sorriso que era enfoque,
mas se perdeu na dor suprema.

Se o olhar outrora era abrigo,
hoje é sombra, é miragem fria,
do que em sonhos foi tão vivo,
e agora é pura agonia.

E ao recordar o brilho do seu sorriso,
a luz que iluminava a minha estrada,
é um farol em meio ao impreciso,
que ainda aquece a alma apaixonada.

E ao vê-lo, um eco em meu peito,
um lembrete do que não passou,
do amor que ainda arde em meu peito,
e da dor que nunca se apagou.

Entre morrer e renascer

Morrer - parte 1

Morri na dor

Morri no frio

Morri no calor

Morri no vazio

Morri no pavor

Morri no vazio

Morri sem valor

Morri em exílio

Morri...

Só não morri sem amor

Renascer - parte 2

Renasci na dor,

renasci no frio,

renasci no calor,

renasci no vazio.

Renasci no pavor,

renasci sem valor,

renasci no exílio,

renasci...

só não renasci com amor.

O que seria...

O quê seria da poesia
Se não houvesse amor
O quê seria do amor
Se não houvesse melancolia

O que seria da melancolia
Se não houvesse a dor
O que seria da dor
Se não houvesse uma tristeza vazia

O quê seria da tristeza vazia
Se não houvesse a ilusão de um desamor
O que seria do desamor
Se não houvesse poesia